



# PROJETO DE EXTENSÃO À COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DA PARCERIA EDUCAÇÃO FÍSICA MACKENZIE – ASSOCIAÇÃO SANTA TEREZINHA

Eduardo Vinícius Mota e Silva

Graciele Massoli Rodrigues

Janísio Xavier de Souza

Denise Elena Grillo

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil

**Resumo:** Este estudo tem o objetivo de relatar o histórico do projeto de extensão – Associação Santa Terezinha e o impacto dessa parceria na formação de recursos humanos em Educação Física pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Essa parceria estabeleceu-se em 2005 onde se percebeu a existência de um grupo de crianças e adolescentes, carentes de experiências e vivências motoras. O projeto veio, portanto, desenvolver atividades na área da educação física e do lazer através dos elementos da cultura corporal do movimento, como jogos, esportes, danças e ginásticas. Tem como público alvo, crianças e adolescentes de 10 a 18 anos, internos nesta associação filantrópica. Para o desenvolvimento do projeto iniciou-se o trabalho com atividades físicas esportivas, passando por atividades não vinculadas à mídia como peteca e flag e por fim, atividades no meio líquido. O grupo de graduandos, participantes deste projeto, apontou como principal benefício de sua atuação a possibilidade de adquirir maior experiência com o público atendido o que nos mostra que a participação no projeto tem sido uma grande ferramenta na formação dos acadêmicos.

**Palavras-chave:** extensão, formação profissional, educação física.

## EXTENSION PROJECT TO COMUNITY: THE EXPERIENCE OF PARTENERSHIP PHYSICAL EDUCATION MACKENZIE - SANTA TEREZINHA ASSOCIATION

**Abstract:** This research aims to show the description of the extension project - Santa Terezinha Association and the impact of this partnership in the formation of human resources in Physical Education by the University Presbiteriana Mackenzie. This partnership has been established in 2005 where was realized the existence of a group of children and teenagers that need motor experiences. The project came, therefore, to develop activities in the area of the physical education and the leisure through the elements of the corporal culture of the movement, as games, sports, dances and gymnastics. In the project there are children and teenagers of 10 the 18 years, that live inside this filantropic association. For the development of the project, we started with sports activities, then activities not related to the media, as peteca and flag. And finally, aquatic activities. The group of students of this project, pointed out as benefit of its performance, the possibility to acquire greater experience with the children and teenagers, which shows us that the participation in the project has been a great tool in the formation of the academics.

**Keywords:** extension, professional formation, physical education.

## INTRODUÇÃO

A educação superior vem ampliando, atualmente, sua dimensão acadêmica na formação de profissionais, empenhando-se em transformar a realidade do nosso país. A construção social de espaço participativo, mais democrático que se fundamente na responsabilidade social emerge nesse começo de século propondo uma universidade engajada nos compromimentos assumidos com uma sociedade mais justa.

Dentre os três grandes pilares da Universidade está a Extensão à comunidade. O curso de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Presbiteriana Mackenzie, desde seu início investiu em propostas que visassem diminuir o grande espaço existente entre a Universidade, suas pesquisas e conhecimentos e a comunidade que as cerca e um dos caminhos encontrado para isto foi o da prestação de serviços à comunidade. Assim, a universidade amplia suas ações sociais e media o contato do graduando em Educação Física com diferentes públicos.

Assume-se, portanto que as ações de extensão do curso de Educação Física devem objetivar a inserção, disseminação e difusão dos conhecimentos gerados na universidade, que são fomentados pela concepção multi, inter e transdisciplinar de sua própria prática.

A proposta desse foco de investimento institucional é criar um espaço de intervenção junto à comunidade vinculado à construção da formação de profissionais da área da Educação Física, comprometidos com a sociedade e diversidade humana. Incorporado nessa proposta, caracterizam-se os objetivos fundados na maximização das potencialidades de grupos diversos, os quais visam oferecer atividades físicas que se coadunam com as especificidades dos grupos. Dentre estas ações uma que tem encontrado bastante destaque pelo alcance e comprometimento dos alunos é a parceria com a Associação Santa Terezinha.

## OBJETIVO

Este texto objetiva relatar, de forma sucinta, o histórico do projeto e o impacto da parceria na formação de recursos humanos em Educação Física pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

## RELATO/DISCUSSÃO

### O PROJETO

Esta parceria estabeleceu-se, de forma efetiva, no primeiro semestre de 2005, após a busca da então Faculdade de Educação Física, atual curso de Educação Física do CCBS por entidades filantrópicas que necessitassem de serviços na área da Educação Física. Na Associação Santa Terezinha, entidade filantrópica vinculada a Igreja Católica, localizada no município de Carapicuíba, encontrou-se uma comunidade que atendeu de pronto, aos anseios do curso. Nesta entidade se percebeu a existência de um grande grupo de crianças e adolescentes, carentes de experiências e vivências motoras, apesar da exuberância de recursos físicos e naturais locais que as permitissem. Desta forma, notou-se que o curso de Educação Física teria muito a contribuir, facilitando o desenvolvimento deste processo, ao mesmo tempo em que a instituição oferecia ótima estrutura de trabalho e interesse no desenvolvimento do projeto.

É sabido que o movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento infantil. Diversos autores enfatizam esta idéia mostrando o papel da motricidade na construção do eu, seja nas operações mentais e concretas, ou ainda nas relações sociais e

de comunicação. Esses aspectos são indissociáveis e tomam corpo na infância. Kalakian e Goldman (1976) *apud* Tani (2001) confirmam que o movimento é elemento essencial na aprendizagem, visto que é através dele que o ser humano explora o ambiente. Já que o ser humano está em constante interação com o meio ambiente, vê-se no movimento um elemento importante para contribuir para na organização de seu comportamento.

Este comportamento está relacionado à cognição do indivíduo que é capaz de captar informações do meio ambiente que está em constante variação, reagindo a estímulos do meio ambiente, podendo transformá-los e utilizá-los em suas ações.

Nos diferentes períodos os quais as crianças se expõem, manifestam-se questões bastante significativas na vida, desde as habilidades básicas fundamentais até a exploração da sexualidade, a busca da identidade própria, as decisões sobre o projeto de vida profissional no jovem.

Levando-se em conta, particularmente, a população a ser atendida por este projeto, cabe considerar as implicações de se viver esta fase longe dos pais e das tensões, muitas vezes saudáveis, que o convívio familiar proporciona e que ajudam ao adolescente aprender a lidar com tais temáticas.

O projeto visa desenvolver atividades na área da educação física e do lazer através dos elementos da cultura corporal do movimento, tais como jogos, esportes, danças e ginásticas, levando em consideração como destaca Marcellino (1987) o lazer como veículo e objeto de educação, conhecidas pelos estudiosos do assunto como o duplo aspecto educativo do lazer. Tem como público alvo aproximadamente 200 pessoas entre crianças e adolescentes de 10 a 18 anos, internos de uma associação filantrópica, sediada no município de Carapicuíba (SP), que estão sob guarda judicial.

A proposta do projeto é atrelar as atividades físicas com questões significativas na vida dos jovens, levando-se em consideração, as implicações de se viver esta fase longe dos pais e do convívio familiar, situação peculiar em que vivem os jovens abrigados. Jogos pré-desportivos, jogos esportivos, esportes radicais e com a natureza, atividades de condicionamento físico, atividades rítmicas e lutas, foram as atividades previamente planejadas e vivenciadas. A valorização das atividades físicas e esportivas, por parte das crianças abrigadas, como instrumento de aquisição e manutenção da saúde e qualidade de vida, bem como a vivência e elaboração de programas de atividades e projetos, por parte dos alunos do curso de Educação Física são perspectivas do projeto.

Para isto estabeleceu-se que as atividades seriam realizadas com dois encontros semanais e que a participação das crianças e adolescentes se daria de forma voluntária. Ao propor e respeitar a opção individual e participação voluntária no grupo procurou-se resgatar e propiciar o direito ao lazer de uma forma crítica e criativa (MARCELLINO, 1983). Da mesma forma, foi divulgada aos alunos do curso a possibilidade de participarem do projeto e a adesão se deu de forma voluntária. As atividades foram realizadas tanto nas dependências da Associação, quanto da Universidade.

## OS TEMAS DESENVOLVIDOS

Para o desenvolvimento do projeto, optou-se, inicialmente, pelo trabalho com as atividades físicas esportivas, com o objetivo de se verificar os conhecimentos prévios dos participantes. Na seqüência do projeto inserimos práticas esportivas que, tradicionalmente, não são vinculados na mídia, como exemplo: o flag e a peteca, com a intenção de ampliar o universo de práticas motoras conhecidas pelos alunos.

Nesta etapa inicial percebeu-se que a principal dificuldade encontrada no desenvolvimento das tarefas foi a capacidade de organização e respeito às regras estabelecidas para a execução das atividades, ou seja, notou-se, que durante as atividades havia grande dificuldade por parte das crianças de entenderem que as regras, muitas vezes estabelecidas e acordadas pelos próprios, necessitavam ser respeitadas para que o jogo tivesse sentido. A partir deste momento, optou-se como estratégia, pelo

estabelecimento de momentos de reflexão sobre a atividade e suas dificuldades. Enfim, percebeu-se que as maiores dificuldades dos participantes não estava na dimensão procedimental / motora, mas sim na atitudinal, pois embora tivessem facilidade na execução das atividades motoras propostas e compreendessem as regras estabelecidas, não conseguiam agir, de forma controlada em atividades que deveriam agir autonomamente.

Na seqüência do projeto percebeu-se uma grande evolução dos alunos participantes neste quesito, inclusive, através da melhora da capacitação dos graduandos envolvidos no projeto que passaram a desenvolver estratégias de trabalho mais adequadas.

Atualmente, na continuidade do objetivo de ampliar a cultura corporal dos alunos atendidos, o projeto tem se voltado para a realização de atividades no meio líquido, oportunizando as crianças e aos adolescentes vivências bastante significativas.

## O IMPACTO NA FORMAÇÃO

Através das vivências das diferentes etapas da execução do projeto os alunos participantes tiveram a oportunidade de atuar de forma supervisionada, diretamente com as crianças e os adolescentes do projeto.

Em estudo, anteriormente desenvolvido, com uma parcela dos graduandos participantes do projeto, a maioria deles afirmou que a maior dificuldade encontrada no desenvolvimento do trabalho foi em organizar os alunos para a atividade e, conseqüentemente, se sentirem respeitados pelos participantes (SILVA et al., 2006), o que demonstra, mais uma vez, que a grande problemática de sua atuação estava na dimensão atitudinal das crianças e adolescentes participantes.

Da mesma forma, este grupo de graduandos apontou como principal benefício de sua atuação a possibilidade de adquirir maior experiência com o público atendido (SILVA et. al, 2006), o que reforça a impressão de que a participação no projeto tem sido um grande auxiliar na formação dos acadêmicos. Desta forma, entende-se, inclusive que deve ser incentivada a participação dos alunos neste tipo de projeto.

## CONCLUSÃO

Através deste relato e das experiências vivenciadas no decorrer do projeto, nota-se que o projeto tem cumprido sua missão de aproximar a Universidade da comunidade que a cerca, bem como de formar recursos humanos preparados para intervir com os diferentes grupos sociais. Obviamente, percebeu-se, também a necessidade de ações que aprimorem o desenvolvimento do projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARCELLINO, N.C. Lazer e humanização. Campinas: Papirus, 1983.

MARCELLINO, N.C. Lazer e Educação. Campinas: Papirus, 1987.

SILVA, E. V. M.; GRILLO, D. E.; SOUZA, J. X. de; MERIDA, M. Projeto de Extensão FEF-Mackenzie – Associação Santa Terezinha: a opinião dos discentes envolvidos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 20, supl. 5, p.260, 2006.

TANI, G. et all - Educação Física Escolar: uma abordagem desenvolvimentista – São Paulo – Editora USP, 1988

**Contatos**

Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Fone: 3555 2131  
Endereço: Av. Mackenzie, 905 – Tamboré – Barueri/SP – Cep.: 06460-130  
E-mail: [motaesilva@mackenzie.com.br](mailto:motaesilva@mackenzie.com.br)

**Tramitação**

Recebido em: 08/07/2007  
Aceito em: 03/08/2007